



Reportagem Parlamento dos Jovens 2018



-----Sessão escolar-----

Foi aqui que tudo começou: 10 listas, 100 deputados reunidos em debates a argumentar sobre o que podemos fazer em relação a este tema. Mas de entre estes 100 alunos só 31 passaram à tomada de posse, sendo que a lista A foi a que mais deputados teve nesta sessão.

Por fim, após um intenso debate, procedemos à votação em que foram escolhidas as medidas para a sessão distrital e eleitos os seguintes alunos:

1º-João Nogueira (Porta voz, tendo ganho com uma esmagadora maioria);

2º-Guilherme Silveira;

3º-Nuno Aguilar;

Suplente-Sara Amaral.



-----Sessão distrital-----

No dia 12 de março decorreu, no Casino Fundanense, a sessão distrital. Foi mais estimulante visto que agora estávamos a representar a nossa escola e os deputados com quem nos estávamos a debater eram desconhecidos para nós.

Nesta sessão estiveram presentes 10 escolas, cada uma com três deputados efetivos e um suplente. A nossa escola teve também uma aluna na Mesa como secretaria, a aluna Maria Margarida Águas.

O projeto de recomendação escolhido foi o da escola Amato Lusitano. Os deputados eleitos para a sessão Nacional foram os alunos Rita Lopes e Vasco Marrocano, da Escola Secundária Campos Melo e João Pedro Nogueira e Guilherme Silveira. O nosso porta-voz foi o deputado João Nogueira visto que já no ano anterior tinha estado na Sessão Nacional como porta-voz e por isso tinha mais experiência.



Sessão Nacional



A grandiosa Assembleia da Republica

Foi nos dias 16 e 17 de abril que partimos da nossa escola com uma pitada de desassossego, de entusiasmo, mas principalmente de orgulho em representar a nossa escola em tamanho evento.

1ºDia

Chegamos à Assembleia da República por volta do meio-dia e a primeira coisa que fomos fazer foi lanchar para irmos com energia para o debate. Neste dia, os círculos dos diferentes distritos reuniram-se em comissões. Os deputados do nosso permaneceram na 3ª comissão onde debateram sobre diversos temas. Todavia, as restantes comissões não foram menos interessantes tendo a 1ª a ilustre presença de deputados de Timor Leste e a 2ª de uma escola de Jersey.



Circulo De Castelo Branco

Enquanto os deputados estavam nas comissões nós, os jornalistas, tivemos uma visita guiada. Primeiro à sala dos Passos Perdidos, a antecâmara da Sala das Sessões, e depois à Sala das Sessões propriamente dita. Nessa visita contaram-nos que o palácio de S. Bento antes de ser o edifício do parlamento era um mosteiro construído em 1598 e permaneceu assim até 1820, após a Revolução Liberal, quando deu lugar ao Palácio das Cortes, hospedando a Câmara dos Deputados e a Câmara dos Pares. Também nos contou que a Sala dos Passos Perdidos tinha este nome porque ela funciona como sala de espera e alguns deputados de tanto esperar começavam a caminhar sem rumo. Depois disto, também nos elucidou acerca dos quadros espalhados pela sala pintados por Bordalo Pinheiro.

Seguidamente entramos na Sala das Sessões onde nos explicaram como funciona o parlamento português e que a antiga Câmara dos Deputados tinha sido destruída por um incêndio em 1895 e reconstruída pelo arquiteto Ventura Terra. Após lancharmos, fomos para a sala do senado onde assistimos a uma performance musical de um coro que cantou diversas músicas como “Fix you” dos Coldplay e “Bohemian Rhapsody” dos Queens.

Por fim, deslocamo-nos para as respetivas hospedagens.

Comissões por ordem de cima para baixo



Momento Cultural



2ºDia

No 2º dia, depois de vivenciarmos o trânsito matinal lisboeta, voltamos para a Assembleia da República, onde ocorreu a sessão plenária - o maior debate destes dois dias.



A primeira parte focou-se nas perguntas de cada círculo aos deputados Miguel Tiago do PCP, Duarte Marques do PSD, Susana Amadora do PS, Isabel Pires do BE, Hélder Amaral do CDS-PP e José Ferreira do PEV. Coube à deputada do PS responder à pergunta do nosso círculo: “O que está a ser feito ou a pensar ser feito pelo seu Grupo Parlamentar para colmatar as consequências do pagamento de portagens no interior?”. No final desta parte da sessão plenária fomos entrevistar os deputados para saber o que eles pensam sobre diversos assuntos.

Depois de almoçarmos, voltamos para a Sala das Sessões onde se debateu e aprovou 8 das 16 medidas que foram aceites nas comissões. Essas medidas foram:

1. Promover campanhas de âmbito nacional com a colaboração do Ministério da Educação, em parceria com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e com personalidades públicas (desporto, música, televisão, cinema e teatro) com o objetivo de sensibilizar a população, tendo em atenção o combate ao estereótipo de género.
2. Fomentar a harmonização das responsabilidades das mulheres e dos homens no que respeita ao trabalho e à família através da revisão da estrutura curricular, de forma a incluir no projeto educativo, na disciplina de Formação Pessoal e Social, momentos de reflexão e de partilha que estimulem nas crianças e nos/nas jovens a responsabilidade cívica e moral dos deveres que cabem a todos, sempre com a premissa da igualdade entre géneros.
3. Aprovar e implementar punições relativas à desigualdade salarial, bem como adotar legislação específica que promova a igualdade salarial, de forma a esbater as diferenças/disparidades em todas as profissões, nomeadamente aumentando o valor das coimas aplicadas ou anulando os benefícios fiscais, conforme a situação financeira da empresa, acrescentando a admissão pública do erro cometido pela empresa.
4. Decretar, progressivamente, a igualdade salarial nas empresas privadas, criando uma lei que penalize as empresas que não a cumpram, realizando esta função através de um novo organismo credível.
5. Apoiar, sensibilizar e incentivar financeiramente a pesquisa e o tratamento do cancro da próstata, da mesma forma que o cancro da mama, bem como tornar gratuita a vacinação dos homens contra o HPV (Papiloma Vírus Humano).
6. Aumentar as licenças de maternidade e paternidade para 9 meses, cabendo aos pais decidir como repartir o tempo.
7. Substituir a quota de género em todas as eleições democráticas por critérios de escolha baseados nas competências individuais.

8. Pôr fim à diferença dos prazos inter-nupciais para homens e mulheres, em caso de viuvez ou divórcio

Por fim, gostaria de dar a minha sincera opinião sobre o Parlamento dos Jovens. Apesar de muitos dizerem que este Projeto é um desperdício de dinheiro, eu penso que não. Este projeto ajuda-nos a construir a nossa maneira de pensar sobre vários temas. neste caso a igualdade de género. Além disso, aumentámos o nosso poder de argumentação ou seja, é aqui que se formam os deputados de amanhã.



Jornalista: Nuno Aguilar

